

A ovelha do Pastor.

Este é o salmo do GRANDE PASTOR que cuida das ovelhas. O salmo 23 – o mais conhecido entre os salmos, retrata a confiança que Davi mantinha em Deus – confiança esta que lhe trouxe paz e contentamento. Com propriedade o teólogo **Warren Wiersbie diz: “O Salmo 23 concentra-se naquilo que Jesus faz por nós "todos os dias da [nossa] vida”.**

Não há menor sombra de dúvida – que é um grande privilégio ser ovelha do Supremo Pastor – Jesus Cristo. Jesus, como Bom Pastor, oferece a suas ovelhas plena satisfação (Salmos 23.1). A nossa satisfação não está baseada em coisas – ou nas circunstâncias – mas em uma pessoa: Jesus Cristo. Quem encontra satisfação no Supremo Pastor – não fica refém da insatisfação. Aliás, é bom ressaltar que muitos de nós somos prisioneiros e reféns da insatisfação. **Hernandes Dias Lopes diz: “A maior e mais congestionada prisão do mundo é a prisão do querer. A maioria dos ocupantes nunca sai, nunca escapa e nunca é solta, mas quer alguma coisa. Quer um novo emprego, um novo carro, uma nova casa, um novo cônjuge. Mas a verdade é que só o Senhor satisfaz os anseios de nossa alma”.**

Davi ao longo desta poesia retrata muito bem o Supremo Pastor que cuida e conduz as ovelhas. E a ovelha? Qual é a postura da ovelha perante o Supremo Pastor (Jesus Cristo). O que o texto tem a nos oferecer? Quero aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a ovelha tem prazer de estar na casa do Senhor** (Salmos 23.6). Sabemos hermeneuticamente – que o verso em questão não se trata de uma referência ao templo, pois o rei não morava no templo. O texto faz alusão ao céu – a casa do Senhor onde moraremos com Ele para todo sempre. Entretanto, quero aqui fazer uma inferência – e dizer que a ovelha não só anseia morar com o Pai Celestial na glória, mas também tem zelo e amor pela igreja – lugar onde Deus se manifesta. Lugar onde os perdidos encontram salvação. Lugar onde os enfermos saem curados, onde o Espírito de Deus fala e ministra a nossos corações. É o lugar de comunhão com Deus e com os irmãos.

Em segundo lugar, **a ovelha busca o revestimento de poder** (Salmos 23.5). No antigo Israel, os pastores usavam o óleo para repelir os insetos e curar os machucados. Para proteger as ovelhas, o pastor pegava uma mistura de azeite e ungia a cabeça da ovelha, esfregando o óleo em sua lã e especialmente em torno de seu nariz, olhos e ouvidos. O óleo é símbolo do Espírito Santo – e as ovelhas do Bom Pastor (Jesus Cristo) – necessitam do revestimento do Espírito de Deus em suas vidas. Não existe a possibilidade de termos um ministério bem-sucedido sem a unção do Espírito Santo de Deus. É somente com o revestimento de poder que poderemos pregar a mensagem com autoridade. Não há evangelização eficaz sem o poder do Espírito Santo de Deus.

Em terceiro lugar, **a ovelha segue a direção do Bom Pastor** (Salmos 23.3). O que o rei Davi expressa aqui é que as ovelhas precisam de direção, pois elas se pedem com muita facilidade – mesmo em um ambiente que lhe seja familiar. Não há como negar existem inúmeras ovelhas perdidas – dentro da casa do Pai. Estão perdidas porque não aceitam a direção do Bom Pastor (Jesus Cristo). O pastor **Leandro Peixoto** afirma: **“Não podemos guiar a nós mesmos. Dependemos da Palavra de Deus, da voz do Bom Pastor”.**

Em último lugar, **a ovelha sabe quem é o seu Senhor** (Salmos 23.1). A ovelha que tem a Deus como SENHOR – não vive debaixo do cabresto de nenhum santo, entidade ou personalidade humana. A ovelha que tem o Bom Pastor como SENHOR está única e exclusivamente debaixo de sua autoridade. Quem é submisso a autoridade divina – vai pautar sua vida pelos princípios da Palavra de Deus. Será obediente a Deus e não se insurgirá contra a vontade de Deus.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**